

Liderança *feminina*

Fênix Editora organiza debate sobre a evolução das mulheres no mercado



Esqueça tudo o que você já tinha ouvido sobre as mulheres pelas mesas de bar, papos de corredor, conversa entre amigos, principalmente em dias de jogo de futebol. Se antes elas ocupavam apenas a posição de donas de

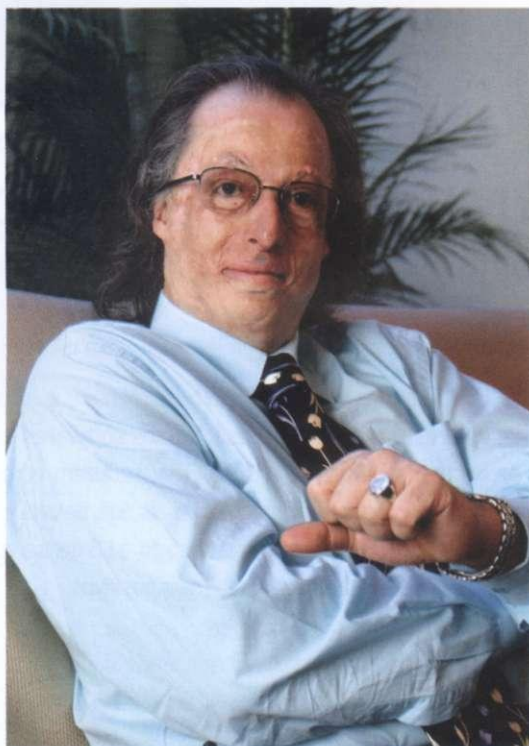
casa, educadoras diretas de seus filhos e responsáveis por cargos como secretárias e professoras - no imaginário dos homens, claro - hoje esse tipo de classificação e situação chega a ser uma grande inverdade cômica.

Cada vez mais, as mulheres vêm conquistando seu espaço no mercado, mudando comportamentos e modos de visão dentro das companhias em que atuam, tornando a humanização dos ambientes trabalhistas mais ativa. Brincadeiras entre a guerra dos sexos à parte, o fato é que para entender as tendências e modificações do mercado atual, é necessário compreender o patamar que as mulheres alcançaram hoje.

Focando nisso, a Fênix Editora desenvolveu uma pesquisa, em parceria com a empresa ISK Consultoria Organizacional, junto a executivas, para entender quais os temas relevantes para o desenvolvimento e crescimento da carreira das mulheres. Porém, nem só as mulheres opinaram. Foram consultados, também, executivos para oferecerem a visão masculina sobre as mulheres em posição de liderança.

Para divulgação dessa pesquisa, e para gerar um rico debate acerca do tema, é que se realiza no dia 04 de agosto, no Hotel Caesar Business (Avenida Paulista, 2181. São Paulo - SP), o **Fórum Liderança Feminina - Uma Janela para o Desenvolvimento**, trazendo temas pertinentes que oferecerão ferramentas para o seu desenvolvimento pessoal e profissional, na busca pela excelência na liderança.

Um dos palestrantes escolhidos para expor suas ideias sobre o tema é José Luiz Tejon. Ele define que a importância de um evento desses é que a mulher está assumindo cargos



José Luiz Tejon: "As mulheres acrescentam mais empatia, mais flexibilidade, mais ousadia, mais foco e preocupação com o ambiente e o clima."

de liderança nas organizações, nas instituições de forma acelerada e também, no empreendedorismo. "Isso é um fato real e representa uma mudança nos negócios, na forma de liderar e da gestão. As mulheres acrescentam mais empatia, mais flexibilidade, mais ousadia, mais foco e preocupação com o ambiente e o clima. As mulheres estão assumindo cargos de liderança em diretorias e presidência, e no Brasil, a própria Presidência da República. O número cresce e é mais dependente do próprio preparo e vontade das mulheres do que por outros obstáculos", diz.

Tejon promete levar à palestra evidências da competência superadora, de liderança e dos pontos fortes e fracos da mulher no ambiente competitivo, ético e cooperativo das novas organizações. E comenta: "Se líder é palavra masculina, liderança é domínio feminino".

O palestrante ainda frisa a compreensão de suas fortalezas, eliminação de falsos obstáculos na carreira e no comando, o talento andrógino acima das distinções do sexo e as virtudes poderosas das mulheres no mundo e nas empresas. "Espero desse encontro que possamos sair com fortes sínteses convictas de caminhos importantes para a sociedade, em que a mulher poderá alterar para melhor, em maior velocidade, o progresso e a evolução humanas, a partir do ponto de vista das organizações e da sociedade civil organizada. Um deles estará na compreensão da geração que vai mudar o mundo nos próximos 20 anos, os 'teenNETagers', as crianças nascidas a partir de 1997, que viveram o bug do milênio com cerca de 3 anos ou menos, e criam uma civilização integrada na rede social. As novas mães são as mais próximas dessa nova realidade pelo talento nato da sua maternidade. O que é único no ser fêmeo", elenca.

Outro palestrante que promete levar muito conteúdo ao debate é Felipe Westin, diretor executivo da Westin Desenvolvimento e Gestão de Pessoas. "Um evento deste nível só contribui para enriquecer a discussão de como as mulheres estão se destacando a cada dia na liderança das organizações. Ainda tem muito para se fazer e conquistar no Brasil, mas já avançamos bastante nos últimos anos nesta área", opina. Felipe ainda acredita que as competências que as mulheres estão agregando nas posições de liderança, combinando resultado com gestão humanizada das pessoas, têm agregado valor ao negócio e trazido uma nova perspectiva de gestão nas organizações. "Isso claramente representa uma mudança no mundo dos negócios. As empresas já perceberam que as mulheres trazem competências tanto na área de resultados como na sensibilidade de lidar com pessoas, que estão fazendo a



Westin acredita que as mulheres têm grande potencial para os altos cargos, mas talvez não estejam preparadas para assumir o preço da escolha.

diferença no mundo dos negócios", acredita. Felipe ainda pondera que as mulheres por natureza são mais agregadoras e engajadoras no que tange a pessoas, e desenvolveram nos últimos anos muito foco nos negócios/resultados.

Westin acredita que ainda falta muito pra caminhar especialmente em empresas brasileiras, mas, seguramente, já se vê com clareza uma mudança nesta tendência. "Talvez pudéssemos ter muito mais mulheres em posições altas de liderança. Precisa saber se elas também querem pagar o preço pessoal por estas posições. As mulheres são mais conscientes nas suas decisões, e isto, de uma certa maneira, pode inibir a ascensão mais rápida, quando tem que optar entre vida profissional e pessoal", explica.

O diretor ressalta que muitas mulheres hoje estão optando por ter um único filho ou não tê-los para cuidarem das suas carreiras. "É uma decisão muito difícil e só o futuro poderá julgar", opina.

Na sua apresentação, Westin falará sobre Engajamento e Retenção de Talentos. "Isto incluir como cuidar melhor da diversidade da mão de obra nas organizações o que inclui também as mulheres. Engajar as pessoas nas organizações é crítico para o resultado do negócio. Muitas organizações ressentem por não conseguirem ter os seus colaboradores alinhados com os valores e os desafios da organização. A liderança tem um papel fundamental em dar significado no trabalho para as pessoas e ajudá-las no seu desenvolvimento e crescimento profissional", esclarece.

Sendo assim, basta aguardar pelo evento para debater ainda mais sobre todo o impacto dessa questão, que só tende a crescer ainda mais. ●